

RESUMO - CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - QUÍMICA

**FORMAÇÃO DOCENTE PARA PRÁTICAS INTERSECCIONAIS: RELATOS
DE UM CURSO SOBRE EQUIDADE E JUSTIÇA SOCIAL NO
ENSINO DE CIÊNCIAS**

Samira Cerqueira Carvalho (samiracerqueira@ufrj.br)

Beatrice Nascimento De Moraes (beatricedemoraes@gmail.com)

Mylena Freitas Lima (mylena.freitas8@gmail.com)

Stephany P. Heidelmann (stephanyph@ufrj.br)

Viviane Gomes Teixeira (vgomes@iq.ufrj.br)

Samira C. Carvalho (IC)1, Beatrice N. de Moraes (IC)2, Mylena F. Lima (IC)2, Stephany P. Heidelmann (PQ)1, Viviane G. Teixeira (PQ)2. samiracerqueira@ufrj.br

Historicamente, o ambiente escolar é marcado pela pouca inserção e valorização da pluralidade dos indivíduos que o compõem, originando práticas monoculturais de ensino. Para que seja possível desconstruir esse processo, faz-se necessário que os docentes assumam as diferenças como vantagens pedagógicas e promovam iniciativas que as contemplem (Candau, 2018). Desta forma, têm-se como objetivo apresentar as experiências da condução de um curso de formação docente voltado para construção de possibilidades para práticas mais equânimes e comprometidas com a promoção da justiça social no ensino de Ciências Exatas e da Natureza. O curso busca promover um ambiente de desenvolvimento de saberes e apropriação de referenciais a partir

de debates teóricos sobre como as questões étnico-raciais e de gênero (Louro, 1997) impactam as realidades das práticas escolares de professoras de quatro estados do Brasil (Rio de Janeiro, Tocantins, Bahia e Mato Grosso) e de suas estudantes. Os materiais orientadores buscavam ampliar as reflexões acerca dos desafios impostos às áreas de Ciências Exatas e da Natureza de se relacionar com os conceitos teóricos de escola justa a partir da não negligência dos marcadores sociais de diferença e suas implicações, reconhecendo sua influência nos processos que constituem a experiência das estudantes com o ensino, a aprendizagem, suas identidades e perspectivas. Para isso, foram realizados encontros mensais síncronos com as professoras participantes e atividades semanais assíncronas disponibilizadas na plataforma virtual (AVA) composta por exercício de leituras, discussões em fóruns digitais, proposição de atividades escritas e posteriormente a aplicação desse desenvolvimento didático às escolas. Essas atividades foram fundamentadas na estratégia metodológica dos três momentos pedagógicos de Delizoicov e Muenchen (2014) a fim de articular o ensino de Ciências com questões sócio-científicas pertinentes às realidades expostas. Observou-se um desenvolvimento positivo na formação docente, ainda que permeados por desafios relacionados ao engajamento e à conciliação com a rotina profissional das professoras participantes. Inicialmente, houve grande dificuldade de envolvimento nas atividades propostas. Os fóruns disponibilizados ao final das aulas, por exemplo, evidenciaram que as discussões estavam pautadas, em sua maioria, no senso comum. Entretanto, ao longo do curso foi possível constatar uma evolução gradativa na compreensão acerca dos três momentos pedagógicos, possibilitando compreender melhor como relacionar os conteúdos disciplinares às questões sociais. A compreensão dessa dimensão teórica, contribuiu para que as professoras pensassem suas sequências didáticas de maneira mais reflexiva, articulando a teoria a sua prática pedagógica. O desenvolvimento do curso, portanto, evidenciou problemáticas importantes relacionadas à formação continuada docente, como a dificuldade de relacionar conceitos sócio-científicos nas condutas escolares e afastamento do senso comum nas discussões propostas, no entanto, as constantes reflexões sobre vulnerabilidade social, gênero e raça permitiram a inclusão e adesão desses temas nas atividades propostas na sequência de cada escola. Mesmo diante dos desafios, o curso contribuiu para a formação continuada que crítica as normas hegemônicas da educação e incentiva as professoras e alunas de graduação a dedicar-se à prática docente consciente e comprometida ao incorporar a perspectiva interseccional na reflexão e na prática pedagógica.

1. Louro, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação. Uma perspectiva pós estruturalista Guacira Lopes Louro - Petrópolis, RJ, Vozes, 1997. p. 18 - 20

2. CANDAU, Vera Maria. Interculturalidade e cotidiano escolar. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2018

3. MUENCHEN, C.; Delizoicov, D. (2014) Os Três Momentos Pedagógicos e o Contexto de Produção do Livro Física. Revista Ciência e Educação. Bauru, V. 20, n. 3, p. 617-638.

Palavras-chave: educação básica; formação de professores; ensino de ciências.